

Trump é condenado a pagar US\$ 355 milhões por fraude empresarial

Ex-presidente também foi barrado de chefiar empresas em Nova York por três anos; ele nega irregularidades

Fernanda Perrin

WASHINGTON O ex-presidente Donald Trump foi condenado nesta sexta-feira (16) a pagar US\$ 355 milhões (R\$ 1,7 bilhão) por fraude financeira em Nova York. Ele também foi proibido de ter cargos de alto escalão no estado, inclusive na sua própria empresa, por três anos. Segundo a Promotoria, o empresário inflou o valor de seus ativos para obter condições mais vantajosas em negociações com bancos e seguradoras.

“Para conseguir mais [dinheiro] emprestado e a taxas mais baixas, os réus submeteram dados financeiros descaradamente falsos para contadores, resultando em recibos financeiros fraudulentos”, afirmou o juiz Arthur Engoron na sentença, que abarca também dois filhos do empresário.

Em decisão anterior, ele já havia declarado Trump culpado por fraude e cancelado as licenças de operação de diversos dos seus negócios.

O republicano vai recorrer da decisão, na qual segue apontando que há perseguição política. Ainda assim, vai precisar entregar o montante ou um título nesse valor no

prazo de 30 dias, segundo o jornal The New York Times. A acusação, encabeçada pelo procurador-geral Letitia James, do Partido Democrata, havia pedido ao juiz US\$ 370 milhões (R\$ 1,8 bilhão) e o banimento de Trump e seus filhos Donald Jr. e Eric de operarem negócios no estado de Nova York. No caso dos irmãos, o juiz decidiu impor uma limitação de dois anos.

O ex-presidente nega irregularidades e afirma ser alvo de uma caça às bruxas, destacando a filiação partidária da procuradora. Sua defesa argumentou também que as práticas adotadas em seus negócios

são corriqueiras no mercado, que não houve comprovação de intenção de fraudar e que cabia aos bancos e às seguradoras fazerem sua própria diligência sobre os documentos apresentados por Trump.

O ex-presidente, favorito para concorrer pelo Partido Republicano à Presidência neste ano, tem aproveitado o julgamento para fazer campanha, distribuindo ataques a oponentes e difundindo a tese de que está sendo perseguido politicamente por Joe Biden e seus aliados.

Trump escreveu em sua rede social, Truth, no final de janeiro que seu real valor é “muito maior do que os números nos recibos financeiros mostrados”, que de não incluíam seu ativo mais valioso, sua marca, e que todos os bancos foram pagos integralmente, sem juros. “Os bancos ganharam dinheiro, foram representados pelos melhores escritórios de advocacia e ficaram muito felizes”, postou.

Os US\$ 355 milhões desta sexta (16) se somam à indenização de US\$ 8,3 milhões (R\$ 42 milhões) à jornalista E. Jean Carroll por difamação, em sentença divulgada em janeiro. O empresário já afirmou

que vai recorrer da decisão.

Os pagamentos são um baque para suas finanças, uma vez que boa parte da sua fortuna consiste em propriedades e investimentos.

Uma estimativa da Bloomberg calculou que o ex-presidente tem cerca de US\$ 600 milhões (R\$ 3 bilhões) em ativos líquidos, que ele consegue acessar rapidamente. Em audiência no ano passado, Trump disse ter disponíveis US\$ 400 milhões (R\$ 2 bilhões).

Por isso, caso de fato precise pagar o total definido pela Justiça das duas ações civis, é provável que Trump precise se desfazer de parte de seu patrimônio. A essas despesas se somam ainda os gastos legais com a sua defesa e de cerca de quatro processos criminais que correm contra ele.

Republicano encara série de julgamentos em ano eleitoral

Março

Começa o julgamento no Distrito de Columbia

no caso da tentativa de reverter a derrota na eleição. Deve durar semanas. Também inicia o julgamento no caso dos pagamentos à atriz pornô Stormy Daniels em Nova York.

Maio

Início do julgamento no caso dos documentos confidenciais na Flórida; deve durar semanas.

Agosto

Corre o julgamento de Trump no caso da interferência nas eleições na Geórgia; deve durar semanas.

Julgamento de réu em caso Madeleine é adiado após post sobre Bolsonaro

BRUNSWICK (ALEMANHA) | REUTERS E AFP

O julgamento do suspeito no desaparecimento da criança britânica Madeleine McCann — que está sendo processado por estupro e abuso sexual, em casos criminais não relacionados com Madeleine — foi adiado logo após o início nesta sexta (16), depois que sua defesa levantou dúvidas sobre a imparcialidade de uma juíza.

Os advogados do suspeito, Christian Bruckner, citaram postagens que uma juíza fez nas redes sociais pedindo a morte do ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro e de um torturador de animais. “Uma juíza desse tipo não tem lugar em um julgamento criminal justo”, disse o advogado de defesa, Friedrich Fuchscher, a repórteres do lado de fora do tribunal em Brunswick, no norte da Alemanha.

Agora, haverá a deliberação se a juíza, que não teve seu nome divulgado, será retirada do caso. A nova data do julgamento está marcada para daqui uma semana. A defesa também citou o trabalho da juíza como psicóloga infantil como um possível conflito de interesses em um caso envolvendo abuso sexual de crianças.

Christian Bruckner, que já cumpre pena de prisão na Alemanha por estupro de uma mulher na região de Algarve, em Portugal, onde Madeleine desapareceu, enfrentará três acusações de estupro e duas de abuso sexual de crianças cometidas entre 2000 e 2017. Bruckner negou envolvimento no desaparecimento de Madeleine em 2007 e não foi acusado de nenhum crime relacionado a isso. Contudo, foi a investigação do caso que levou ao julgamento por crimes sexuais, disse Christian Wolters, porta-voz da promotoria de Brunswick. “Sem a investigação do caso Madeleine, estes supostos crimes não viriam à tona”, afirmou a agência de notícias AFP.

Entre as acusações às quais ele deveria responder nesta sexta estão o estupro de uma mulher de 70 anos em sua casa no Algarve, o abuso sexual de uma menina com pelo menos 14 anos e o estupro em 2004, à falta, de uma jovem em sua casa — o que ele é acusado de ter gravado em vídeo. “As acusações não foram feitas”, disse a porta-voz do tribunal, Lisa Rust. “A câmara suspendeu a audiência”.

Bruckner, que apareceu no tribunal nesta sexta vestindo camisa rosa e paletó cinza, com uma expressão tranquila. O processo, julgado na corte de Brunswick, suscita expectativas, já que o acusado não comparece a uma audiência pública desde que foi indiciado, em junho de 2022, como principal suspeito pelo caso Madeleine.

Naquele mês, a polícia alemã afirmou que a garota provavelmente estava morta e que Bruckner era o principal suspeito. Madeleine desapareceu em 2007, pouco antes de completar quatro anos, na Praia da Luz, localidade turística do Algarve, no sul de Portugal.



REPONHA SUAS ENERGIAS COM UM CARDÁPIO GASTRONÔMICO PERFEITO PARA TODAS AS OCASIÕES DO CLUBE FOLHA GOURMET!

Tenha mais de 350 restaurantes à disposição e escolha aquele que combina com a ocasião desejada. Seleccione o seu restaurante favorito, explore os benefícios exclusivos e aproveite uma experiência gastronômica inesquecível após o carnaval.

Ir com os Amigos	Experiências em Família	Jantar a Dois	Happy Hour	Passeios Rápidos
 <p>15% OFF</p> <p>Com cervejas artesanais, o cardápio criado pelo chef Rapha Fenei oferece criatividade e possui uma explosão de sabores.</p> <p>Rio de Janeiro</p>	 <p>Pastel de Natas grátis</p> <p>Uma cozinha de raízes lusitanas, de mesa farta, com uma combinação entre as receitas clássicas.</p> <p>Vila Olímpia</p>	 <p>16% OFF</p> <p>Os menus elaborados pelo chef Eric Thomas enaltecem a fusão do melhor da culinária asiática moderna, asiática e a brasileira.</p> <p>Vila Olímpia</p>	 <p>10% OFF</p> <p>Inspirado na culinária e na cultura do sertão nordestino, o restaurante representa um pedacinho do nordeste em São Paulo.</p> <p>Diversas unidades</p>	 <p>10% OFF</p> <p>Gelateria com produção diária de gelatos feitos com ingredientes naturais, frescos e orgânicos, fornecidos por pequenos produtores.</p> <p>Diversas unidades</p>

VEJA ESSES E MUITOS OUTROS EM:

CLUBE.FOLHAGOURMET.COM.BR E APROVEITE.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES
FOLHA PREMIUM E FOLHA IMPRESSO



DESCONTOS E BENEFÍCIOS SUJEITOS À VARIAÇÃO. CONSULTE REGRAS DE UTILIZAÇÃO NO SITE.

